

Disputa pelo segundo lugar faz ouro e dólar subirem

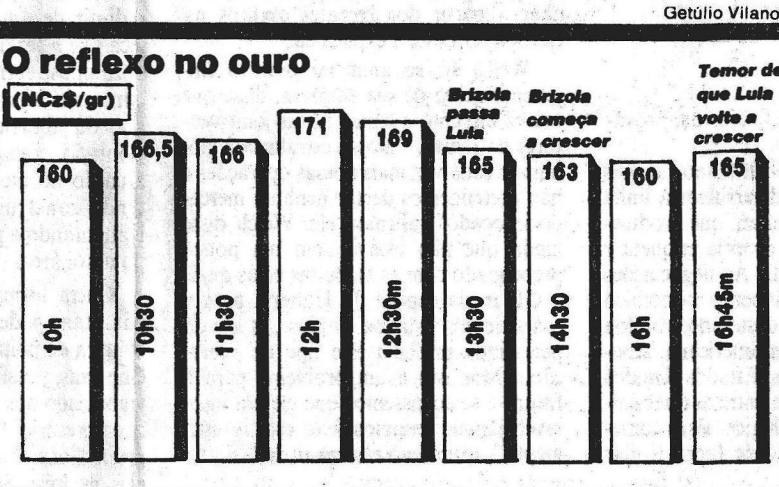
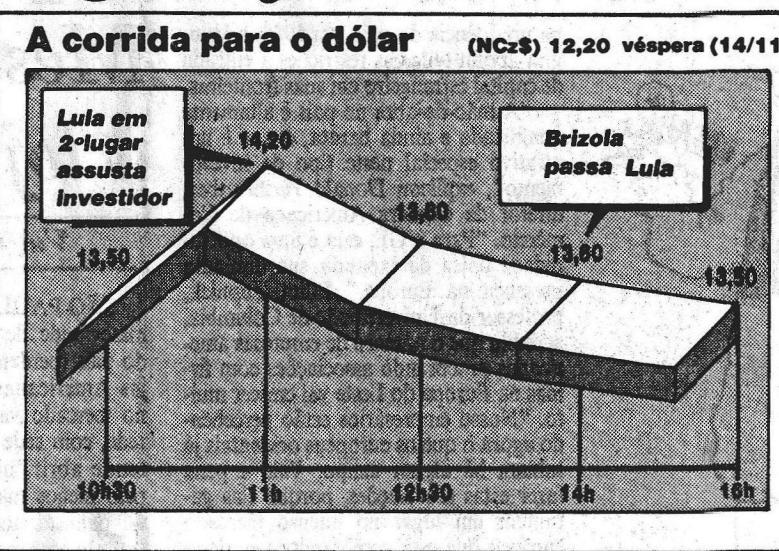
A boa performance da esquerda nas eleições presidenciais, e especialmente a possibilidade, que se desenhou pela manhã, da candidatura de Lula aterrissar no segundo turno, agitou ontem os mercados de risco. O dólar negociado nas casas de câmbio chegou a bater os NCz\$ 14,20, mas no fechamento recuou e estacionou nos NCz\$ 13,50, para a venda — equivalente a uma elevação de 6,3% —, e NCz\$ 12,50, na ponta de compra. O grama do ouro, da mesma forma, também disparou e chegou a subir 11,5%, mas uma firme intervenção do Banco Central bem no início da tarde, vendendo grandes quantidades, deteve a escalada. Assim, o metal cravou nos NCz\$ 165,00 no fechamento, o correspondente a uma alta de 7,6%.

Parte do nervosismo dos mercados ficou por conta naturalmente do vencimento de opções que ocorrerá hoje na Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F), que pode movimentar até NCz\$ 3 bilhões. Ontem, a BM&F registrou o recorde do volume negociado no mercado à vista, que ultrapassou as 7,5 toneladas. Para os especialistas, a disparada do metal pode fazer com que até a série valendo NCz\$ 170,00 seja exercida. Isso acontecerá se hoje, no mercado à vista, o grama chegar pelo menos neste patamar. Com o dólar, o nervosismo foi grande e algumas casas de câmbio mudaram o preço da cotação por mais de vinte vezes.

Especulação — A grande quantidade de ouro que trocou de mãos na BM&F não representou um grande número de negócios de fato, mas sim enormes transações de compra e venda, conhecidas por *day trade*. Esses negócios normalmente são efetuados por operadores especiais, os chamados *scalpers*.

Os especuladores como sempre se aproveitaram da divulgação contínua da apuração das eleições, através dos esquemas paralelos montados pelas redes de televisões, para agitar um pouco mais o ritmo dos negócios. Assim, quando uma TV divulgava a ascensão de Lula, o metal subia com velocidade; quando o quadro se invertia e Brizola mantinha uma dianteira folgada em relação ao candidato da Frente Brasil Popular, o ouro entrava em ritmo de queda, embora permanecendo em um nível elevado.

“O mercado deu uma bela demonstração. O índice de valorização do ouro não assusta, pois vivemos numa conjuntura de inflação diária de cerca de



2% e as cotações foram negativas durante toda a semana passada”, disse, em São Paulo, o presidente da BM&F, Luiz Masagão Ribeiro. “O mercado, evidentemente, teme mais o Lula que o Brizola, e isso o ouro mostrou hoje, mas, na realidade, os empresários já estão trabalhando com a expectativa do segundo turno. Analisar as pesquisas iniciais sobre as possibilidades de cada candidato, as alianças que serão feitas e os programas de cada um é que vamos fazer”.

Lucro — Na verdade, as emoções em torno da apuração do primeiro turno serviram como um pano de fundo para os investidores que a qualquer custo tentavam puxar o preço do grama no mercado à vista para hoje e, assim, exercer o direito de opção de compra

na série de NCz\$ 170,00. Em compensação, quem estava vendido — e este é um pequeno grupo no vencimento desta sexta-feira — seguia a direção contrária.

Houve, de qualquer forma, quem ganhasse um bom dinheiro. Quem comprou a opção com preço de exercício de NCz\$ 170,00 na sexta-feira desembolsou por cada uma apenas NCz\$ 2,00, que é o valor do prêmio. Ontem, ao longo do dia, o mesmo prêmio — que fechou a NCz\$ 3,10 — chegou a ultrapassar os NCz\$ 6,00. O investidor que comprou, por exemplo, 100 lotes — cada um tem 250 gramas — desta opção na sexta passada, pagando por cada uma o prêmio de NCz\$ 2,00, e vendendo tudo ontem a NCz\$ 6,00 cada prêmio, teve um lucro de NCz\$ 100 mil.